



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADO FERREIRA
LEI Nº 11.267 – 21/12/1995 CNPJ 01.613.136/0001-30
RUA SÃO PAULO, 191 – FONE (43) 3244-1143 – CEP 86618-000
PRADO FERREIRA – ESTADO DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO
CONSTRUÇÃO DE BANHEIRO E PISO EM CONCRETO

PRADO FERREIRA – PR
2017



1 . OBJETIVO

Este memorial tem o objetivo de descrever os serviços e materiais que compõe a construção de banheiros e piso em concreto em um barracão no Parque Industrial Henrique Pacheco Almeida Prado no município de Prado Ferreira - Paraná, prevalecendo o uso das especificações feitas por normas brasileiras correspondentes a cada tipo de tarefa ou serviço.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Deverão ser observadas rigorosamente as disposições do memorial descritivo, valendo estas como transcritas fossem no contrato da obra.

A condição de “contratada” supõe a realização de um levantamento técnico preliminar das condições necessárias à execução dos serviços, através de visita prévia ao local da obra, bem como de completa verificação do projeto físico e deste memorial descritivo. A empresa deverá também conferir os quantitativos de serviços e havendo divergências deverá considerar em seus custos com redução ou ampliação do valor apresentado.

Executar a obra em estrita e total observância às indicações constantes nos projetos fornecidos.

A proposta deverá ser apresentada com a utilização de equipamentos, ferramentas, veículos pertencentes exclusivamente à empresa que vier a ser contratada ou locação direta do equipamento, sem ônus para o município.

Nos preços ofertados deverão ser computadas as despesas com limpeza da obra, placa de obra, e outros eventuais.

Os trabalhos que não estiverem de acordo com as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo o empreiteiro providenciar a reexecução necessária, imediatamente após o registro da ordem de serviço.

2.1 Projeto

Será anexado a este memorial um projeto básico que servirá de referência para execução da obra.

Antes de ser iniciada a obra a contratada deverá apresentar ao Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal a ART de execução.

2.2 Segurança

Haverá rigorosa observância a norma de segurança do trabalho, NR 18, do Ministério do Trabalho.

Será de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual, EPI, conforme disposição de norma, do Ministério do Trabalho.

As partes móveis de ferramentas e equipamentos deverão ser protegidas, as ferramentas não serão abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho. Todos e quaisquer riscos e acidentes de trabalho serão de inteira responsabilidade da empresa à qual for adjudicada à obra ou serviço.



2.3 Largada da Obra

A obra só iniciará após a largada do Engenheiro Fiscal deste setor que instruirá o construtor sobre planta, serviços, detalhes construtivos.

2.4 Fiscalização e recebimento dos serviços

A fiscalização ao considerar concluída a obra ou serviço, comunicará o fato à autoridades superiores, que providenciará a designação de comissão de recebimento, para lavrar termo de verificação e, estando conforme, de aceitação provisória ou definitiva, a partir da qual poderá ser utilizado a obra ou serviço.

Após o período de observação, contado do recebimento provisório ou definitivo, a obra será recebida em caráter definitivo por comissão especialmente designada.

2.5 Prazos

Os prazos máximos de execução dos serviços e obras estão fixados em edital e cronograma. Os prazos propostos somente serão prorrogados mediante solicitação por escrito da empresa contratada desde que ocorrida interrupção motivada por causas independentes de sua vontade, e devidamente aceita pela comissão.

3. LOCALIZAÇÃO

A obra localiza-se em um barracão no Parque Industrial Henrique Pacheco Almeida Prado na cidade de Prado Ferreira.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.1 Todas especificações devem ser verificadas em projeto, na planilha de orçamento, e com o responsável por obras do município.

4.2 Alvenarias

A alvenaria será executada em tijolos e terá largura de 12cm que deverá ser assentados com argamassa de cimento, cal e areia. Sobre as alvenarias será realizada uma viga de respaldo de dimensões 15 x 20 cm.

4.3 Revestimento - As argamassas de revestimentos deverão ter a seguinte composição:

- a) Chapisco – traço 1:3 cimento e areia – espessura 5mm
 - b) Emboço – traço 1:2:8 cimento cal areia – espessura 10mm a 15mm
 - c) Reboco – traço de 1:1: 4 cimento cal e areia fina – espessura mínima de 5mm e máxima de 7mm.
- Seguir planilha de orçamento.



4.4 Cobertura

O forro será em PVC. A cobertura será executada com telhas metálicas.

4.5 Pavimentação

O contra-piso terá 10cm de espessura assim distribuída: -
uma camada de 5cm de brita nº 1 ou 2;
-uma camada de 5cm de concreto.

O piso cerâmico será, PEI 4, classe A (de fácil remoção de manchas), colocado com padrão a ser previamente aprovado por este setor.

4.6 Esquadrias

As esquadrias internas (portas) serão de madeira.

4.7 Pinturas

A execução dos serviços de pintura deverá seguir rigorosamente as especificações dos fabricantes das tintas. Utilização de selador e tinta esmalte sem brilho nas esquadrias de madeira em no mínimo duas demãos.

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destinarem. Cada demão deverá ser contínua com espessura uniforme e livre de escorrimentos.

Os escorrimentos e pingos de tintas ou argamassa que por ventura ocorrerem, deverão ser removidos com removedores adequados e enquanto a tinta ou a argamassa estiverem frescas.

Obs.: Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a antecedente estiver bem seca. A superfície receberá a quantidade demão necessária para um bom acabamento, sendo no mínimo duas demãos. O padrão de cores deverá ser pré-aprovado pelo fiscal.

4.8 Instalações Hidro Sanitárias

As instalações para água fria serão executadas com emprego de tubos de PVC (marrom), o mesmo valendo para as conexões (ver projeto básico). As instalações sanitárias serão executadas com tubos e conexões com PVC (branco). Usar ralos, tubos de ventilação conforme projeto.

Deverão ser realizados testes de estanqueidade. Os tubos de queda pluvial e ventilação deverão ser ocultos com enchimento em argamassa. Observar caimento do piso para os ralos de 1,5%. A ligação dos esgotos será direta na rede de esgoto cloacal público.



4.8.1 Pluvial

Utilizar calhas, algerozes tubos de quedas caixas de inspeção, que possibilitem a estanqueidade da cobertura e retirada das águas pluviais de forma eficiente e para escoamento na sarjeta.

4.9 Instalações Elétricas

As instalações elétricas deverão obedecer a NBR 5410, e padrão da concessionária COEPEL.

Os pontos elétricos deverão ser colocados em eletrodutos de PVC, padrão ABNT.

Quaisquer dúvidas referente as instalações elétricas deverão ser encaminhadas aos técnicos do Departamento de Engenharia.

4.9.1 Tomadas

Deverão ser do tipo embutir colocados a 30 e 110 cm do chão, com aterramento padrão universal (2P + T).

4.9.2 Interruptores

Deverão ser do tipo simples, padrão ABNT, sendo colocadas a 110 cm do chão.

4.9.3 Lâmpadas

Deverão ser usadas lâmpadas LED fabricação nacional, padrão ABNT.

4.9.4 Disjuntores

Deverá ser do tipo termomagnético, padrão ABNT.

4.9.5 Fiação

Deverão ser utilizados fios rígidos 2,5 mm² para os circuitos internos, e 10,0 mm² para o circuito de alimentação geral.

4.9.6 Tubulação

Deverão ser utilizados eletrodutos em PVC, padrão ABNT.



4.10 EXECUÇÃO DE PISO EM CONCRETO

Posteriormente ao aterro, ou retirada de material e nivelamento o piso receberá lastro de brita compactada em camada de 2,00cm de brita 01 ou 02. A brita deverá ser COMPACTADA DE FORMA MECÂNICA em placa vibratória até perfeita compactação.

O piso deverá ser executado com concreto de 25Mpa, espessura de 10 cm com malha de ferro. Deverá ser perfeitamente reguado e desempenado.

5 RECEBIMENTO DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Entulhos e ferramentas e sobras de materiais, serão totalmente removidos do terreno ficando o local em perfeitas condições de habitabilidade, funcionamento e segurança. Serão observadas para fins de recebimento do prédio as existências dos itens especificados.

Prado Ferreira, 29 de Agosto de 2017.

Rodrigo Armacolo Barros
Coordenador de Obras Públicas
Engenheiro Civil – CREA/PR 151510/D